

0952 - MEMÓRIA E ENVELHECIMENTO HUMANO: FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS

- Aline Murari Ferraz Carlomanho (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Edvaldo Soares (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - lliikmf@hotmail.com.

Introdução: O aumento da população idosa é um fenômeno mundial e traz conseqüências diversas, não só em termos de saúde, mas também em termos econômicos. Uma dessas conseqüências é a institucionalização. A proposta desse projeto, desenvolvido em duas instituições residentes de longa permanência para idosos – IRLPI's situadas na cidade de Marília SP, surgiu da necessidade de uma maior reflexão acerca da situação do idoso, da elaboração e aplicação de programas que objetivem a melhoria da qualidade de vida da referida população e da urgência em capacitar profissionais para atuar com esta população. A partir disso, consideramos que o atendimento e a elaboração de programas preventivos às patologias, especialmente aquelas relacionadas às chamadas demências, tornam-se fundamentais para a manutenção da qualidade de vida dessa população. **Objetivos:** a) capacitar equipe multidisciplinar para atuar em IRLPI's; b) elaborar e promover atividades que melhorem a qualidade de vida, com enfoque especial na preservação da saúde mental; c) estudar as condições de saúde geral e mental dos idosos institucionalizados. **Métodos:** O projeto foi implantado em três fases: 1 - coleta de dados e elaboração de plano de atividades; 2 - aplicação de atividades; 3 - avaliação/análise de resultados. Em relação à fase 1, os dados foram colhidos pelos integrantes do projeto (discentes) por meio de três formulários, mediante os quais se verificaram dados institucionais, dados sociais e saúde geral. Os dados referentes à saúde foram colhidos a partir da medicação de uso contínuo. Foram sujeitos da pesquisa 106 idosos residentes. Todos os dados foram lançados em banco de dados (Access) e submetidos à análise estatística descritiva. Os dados referentes à saúde mental e à autonomia dos idosos foram confirmados pela aplicação, a 69 sujeitos, de testes clínicos, tais como: escala geriátrica de depressão (EGD); mini-exame do estado mental (MEEM); escala de Barthel e Idade-C. **Resultados:** Os dados em relação à saúde indicam que quase a totalidade dos idosos acompanhados apresentam patologias de ordem diversa. Em relação à saúde mental, os testes aplicados apontam para a prevalência de episódios depressivos (63,1%), ansiedade (53,1%) e de comprometimento cognitivo (25%). As atividades realizadas têm se mostrado benéficas em termos de manutenção da saúde mental. Entretanto, considerando o grande número de variáveis envolvidas no trabalho executado, ainda há a necessidade de refinamento dos instrumentos para determinar objetivamente o grau de tais benefícios.